

APRIMORAMENTO DA TÉCNICA DE INFECÇÃO DE *Hymenolepis nana* (CESTODA) UTILIZADO COMO MODELO EM AULAS PRÁTICAS

João Batista Alves de Oliveira¹, Rubens Riscala Madi
IB/ UNICAMP

Resumo

O Departamento de Parasitologia mantém cepa de *Hymenolepis nana* como modelo didático utilizado nas aulas sobre “Cestódeos”, para os cursos de graduação em Biologia, Medicina, Enfermagem e Farmácia, além do curso de pósgraduação em Parasitologia. A técnica de infecção e obtenção destes vermes utilizada anteriormente, permitia a recuperação de vermes em 30% em média dos camundongos infectados, 25 a 30 dias após a infecção. O método baseava-se na inoculação por tubagem esofágica pelos ovos de *H. nana*, obtidos de um macerado dos vermes, em camundongos com mais de 30 dias de idade. Posteriormente foram considerados novos parâmetros, como a inoculação de fragmentos de vermes sem macerar e a utilização de camundongos mais jovens, com 21 dias de idade, resultando em uma taxa de recuperação de vermes de 90% em média, 15 dias após a infecção. O aprimoramento da técnica teve como consequência principal a redução do número de camundongos utilizados para as aulas, diminuindo custos devido à alta positividade, além da economia de tempo na preparação das aulas práticas.

Palavras-chaves

Técnica de infecção. *Hymenolepis nana*. Infecção experimental.

¹ E-mail: rmadi@unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.131, 2008.